

# Sueco em trânsito

M-28.1.48

Rubem Braga

Anibal Machado contou que , tempos atraz , se viu numa situação muito difícil : desem-  
pregado e sem dinheiro , sem saber como sustentar uma família muito numerosa. O ~~manhã~~  
senhorio , que era um português , fiou-lhe meses e meses de aluguel , mas o dinhei-  
rinho que Anibal providenciava de um jeito ou outro não dava para manter a família.  
Os credores começaram a importuna-lo tanto que o escritor , para poder ter um pouco  
de socego , ao menos pela manhã , se refugiava ... na praia . Lá na areia o mais  
ranheta dos credores o deixava em paz . Mas se algum aparecia na calçada a olhar  
para o mar , o escritor caía n'agua . . .

Para mim também a praia foi uma grande amiga em tempo, não somente de aperturas finan-  
ceiras como de opressão política . Tempos de ditadura feia em que era perigoso a  
gente se encontrar com os amigos em casa ou num bar : era na prainha do Flamengo  
que podíamos bater papo à vontade .

Para todo o carioca ( fosse ele mineiro ou capichaba ... ) a praia sempre foi isso,  
um desafogo de corpo e alma , um territorio sagrado de democracia perfeita , o  
asílo dos perseguidos , dos humilhados -- e dos chateados. Uma fuga para longe dos  
problemas , um mergulho na infancia e no sonho , Tudo gratis , com o belo sol  
de Deus brilhando para todos, e o mar ~~respiando~~ azul cantando Baudelaire : "homme libre ,  
j'ajours tu cheriras la mer ... "

E' com isso que ~~quannammanham~~ estão querendo acabar . A pretexto de proibir o  
futebol na areia ou de defender o pudor das famílias residentes nas transversais,  
~~quannemcpodemcmemcpememcmomchenbrietascmvasitinoscdomansmomegann~~ as autoridades  
transformam Copacabana em uma praça de guerra . E' comico e terrivel ver aos domin-  
gos , na Avenida Atlântica , os carros cheios de espadaúdos rapazes da Polícia  
Especial . Uns armados de casse-tête de borracha , outros com pequenas e poderosas  
armas de fogo automáticas - para impôr o respeito áquela multidão semi-núa, ~~manhã~~,  
tomando a bola dos meninos . [ Domingo passado havia , além disso um carro da Aero-  
~~náutica~~ transformando em problema federal , ~~mmm muito mais de que um caso de~~  
~~polícia~~

náutica . ~~Estanhamos~~ Já temos ~~ouvido~~ falar ~~muito~~ muito da missão das Forças Armadas da Nação , mas nunca ouvimos nenhuma referencia á sua tarefa de fiscalisar "shorts" e "maillots" . Agora ficamos sabendo que o bate-bola na praia é um problema federal . . . ~~quampndentncustmemchegancacnomohvarmantchmantam~~  
~~ampndentncustmemchegancacnomohvarmantchmantam~~ O que mais ~~espanta~~ espanta a multidão dos banhistas é que todos aqueles guerreiros tão valentes e tão bem armados estão ali para ... protegê-los contra o futebol. Ficam , é verdade , sujeitos a levar um casse-tête na cabeça ou ser costurados por uma rajada de metralhadoras , na hora de um "fecha" -- mas podem ~~mas~~ estar tranquilos porque não ~~receberão~~ receberão uma bola de borracha na testa .

~~Imagino~~ Imagino que espanto devem ter os turistas visitando o Campo de Concentração de Copacabana . Mas ao mesmo tempo sinto vontade de ser turista. E' como diz o ~~mahhom~~ Evandro Pequeno , fatigado e desanimado com essas coisas do Brasil : "eu sou sueco em transito" . Não saber de nada , não entender nada , não ter nada a ver com nada, ~~masmmmmmsuecommmntnansito~~ não ter vergonha de nada : ser um sueco em trãnsito ...

*Evandro*

(trecho no livro "Recedo de Primavera")  
 ( só as linhas finais - Evandro Pequeno )  
 ( até trãnsito )